

## Perfil da Escola

A Escola está situada na cidade do Funchal, no concelho do Funchal. Localiza-se na margem esquerda do Ribeiro Seco, junto à Rotunda D. Francisco Santana e a norte do Centro Hospitalar do Funchal, na freguesia de S. Pedro, uma das mais antigas da cidade do Funchal.

Foi inaugurada como Escola Preparatória da Cruz de Carvalho. A construção da primeira infra-estrutura aconteceu entre 1977 e 1980. Entrou em funções em Setembro do ano lectivo 1978/1979, mas o início das aulas só aconteceu em Dezembro desse ano.

No ano lectivo transacto decorreram as actividades alusivas à comemoração dos 30 anos da sua historia, cuja recolha de memórias foi compilada num livro, que foi lançado no dia 17 de Junho de 2009, com as presenças do Senhor Secretário Regional de Educação e Cultura e do Senhor Director Regional de Educação, antigo presidente da Direcção Executiva. Não se tratou de fazer uma abordagem pretensiosa, mas somente personalizar esta organização educacional, enriquecendo-a com um símbolo *emblemático* que pretende retratar a vida da Escola.

Esteve sob a tutela do Ministério da Educação até 1986/1987 passando de seguida para a Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira. No ano lectivo de 1980/1981, o nome alterou-se para Escola Preparatória Dr. Horácio Bento de Gouveia em homenagem a um dos mais ilustres escritores madeirenses, de nome Horácio de Ornellas Bento de Gouveia e nascido na freguesia da Ponta Delgada, São Vicente, Ilha da Madeira a 5 de Setembro de 1901.

Como qualquer organização que se reverencie a partir do ano lectivo 2003/2004 passou a ser identificada com o logótipo, a bandeira, o hino e a mascote. Estes símbolos *de pertença* surgiram como resultantes de um concurso destinado aos alunos e integrado nas comemorações do seu 25º aniversário.

Actualmente, a revista o «Divulgador» passou a ser publicada semestralmente e revela excelente impacto junto da comunidade escolar que a adquire facilmente.

A comunidade original era constituída por 394 alunos, distribuídos pelos 1º e 2º anos do Ciclo Preparatório. A partir de então, a Escola passou a registar um aumento populacional significativo. O Ensino Unificado passou a ser ministrado na Escola, após um período de oito anos da sua abertura, ou seja, no ano lectivo de 1986/1987. Para

colmatar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do 2ºciclo, que se encontravam fora da escolaridade obrigatória, a Escola apostou em 1999/2000 no projecto dos Currículos Alternativos, com a finalidade de lhes atribuir um certificado de equivalência ao 6ºano de escolaridade, desde que adquiridas as competências mínimas.

A par de idêntica iniciativa, a Escola criou uma turma para o 3ºciclo, em 2002/2003, assente em princípios legislativos semelhantes, mas administrando cursos em parceria com a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira. Após a conclusão da formação os finalistas ficam habilitados com certificado profissional de equivalência ao 9ºano de escolaridade.

Mais tarde e nos moldes anteriores, deu-se início ao Curso de Educação e Formação em 2006/2007.

Em 2000/2001, a exemplo dos outros estabelecimentos de ensino da Região Autónoma da Madeira, a Escola foi contemplada com o Serviço de Psicologia apoiado por profissionais especializados em tempo parcial, com a finalidade de acompanhar os alunos portadores de dificuldades nas aprendizagens. O programa estava vocacionado prioritariamente para a componente de orientação profissional destinada aos alunos do 9º ano. A partir do ano 2005/2006 passou a ter a colaboração de um psicólogo a tempo inteiro, nos mesmos moldes.

A escola Horácio Bento de Gouveia com a prioridade de estimular o sucesso educativo dos discentes criou uma galeria de honra, em Maio de 1998, por aprovação do Conselho Pedagógico. Consistia num espaço próprio – uma vitrina – onde ficavam expostos os nomes dos melhores alunos da Escola, no final de cada ano lectivo. Os alunos são homenageados com um “Quadro de Mérito”, em formato de diploma, numa cerimónia aberta aos encarregados de educação e familiares, que tem por objectivo o reconhecimento público do bom aproveitamento desenvolvido pelos alunos ao longo do ano lectivo. Presentemente a divulgação é feita na página Web.

Importa assinalar a evolução satisfatória do sucesso das aprendizagens desde o ano de abertura desta instituição escolar até à data, independentemente do género do líder. Além de fazer perdurar o clima organizacional de *bem-estar* que lhe é relativo, como confirmado no livro dos 30 Anos de Memórias.

Numa atitude modesta, cabe referir que a projecção de Escola *virada para o futuro* insiste constantemente em afirmar-se, desafiada pelos conceitos das teorias

actuais, que apostam na gestão de recursos humanos como um cumprimento benéfico para a efectivação do processo de ensino e aprendizagem.

A Escola funciona, exclusivamente, em regime diurno, num sistema de dois turnos, manhã e tarde.

Comporta em média 1662 alunos na totalidade das 66 turmas e o corpo docente é constituído por 202 professores em exercício pleno de funções, dos quais maioritariamente pertencem ao Quadro de Nomeação Definitiva da Escola. Os 100 funcionários, designados por assistentes operacionais numa concepção de modernidade, distribuem-se pela área administrativa, acção educativa, operários e vigilantes, sendo a maior percentagem do sexo feminino.

As freguesias de Santo António e São Pedro são as que mais abrangem a população escolar, seguindo-se a freguesia da Sé. Contudo, das freguesias de Câmara de Lobos (concelho de Câmara de Lobos) e do Caniço (concelho de Santa Cruz) são provenientes muitos alunos. São freguesias limítrofes do principal centro urbano da Ilha, o Funchal, e funcionam como áreas residenciais satélites.

A área de influência alarga-se considerando a origem dos alunos estrangeiros que frequentam a Escola. O fenómeno é explicado, em parte, pelo retorno dos nossos emigrantes após alguns anos de trabalho em países da Europa Ocidental, na África do Sul e em alguns países da América do Norte e do Sul. De igual modo, a abertura à mão-de-obra estrangeira pela necessidade do forte crescimento de infra-estruturas viárias e de serviços na Ilha, trouxe descendentes a frequentar a Escola, sobretudo com origem na Europa de Leste e Brasil.

A dinâmica organizacional imprimida pela liderança da Escola, o espírito de responsabilidade e a cultura vivenciada entre os elementos da comunidade educacional, baseada no respeito pela diferença e dando cumprimento às linhas orientadoras do Projecto Educativo de Escola, promovem-na no meio exterior. Em simultâneo, o controlo que tenta impor nas entradas e saídas dos alunos, zelando pela segurança de todos, assim como a resolução imediata das situações conflituais, pode ser um dos factores de escolha pelos encarregados de educação. Também muitos dos seus antigos alunos, professores e funcionários são importantes promotores da *personalidade* cativante da Escola Horácio Bento de Gouveia, emotivamente caracterizada *como a melhor escola do mundo*, pela comunidade que a frequenta.

Fátima Teles